
OSPEDAGOGICOS
TURMA DAS 06H
SEDF
Autores da Educação
Com Fernando Sousa

Durante o conselho de classe, professores de uma escola pública discutiram as dificuldades de aprendizagem apresentadas por estudantes dos anos iniciais. Alguns conseguiam resolver problemas de maneira independente, enquanto outros avançavam mediante intervenções docentes e atividades colaborativas. A equipe também identificou que as relações afetivas, a linguagem, os conhecimentos prévios e as condições de desenvolvimento influenciavam a participação dos estudantes. Diante dessas observações, a coordenação propôs analisar diferentes perspectivas teóricas para compreender as relações entre desenvolvimento, aprendizagem e organização do ensino.

Julgue os itens 01 a 06, considerando as contribuições de Piaget, Vigotski e Wallon e suas relações com a prática pedagógica.

01. Ao organizar atividades que provocam conflitos entre as explicações apresentadas pelos estudantes e os resultados observados, uma professora aproxima-se da epistemologia genética de Piaget. Nessa perspectiva, a construção do conhecimento envolve a interação entre sujeito e objeto, mediante processos de assimilação e acomodação, sendo a equilibração responsável pela regulação das reorganizações cognitivas que permitem a construção de estruturas progressivamente mais complexas.

02. Ao identificar que um estudante consegue resolver determinado problema com auxílio de colegas, mas ainda não apresenta autonomia para solucioná-lo individualmente, uma professora aproxima-se do conceito de zona de desenvolvimento proximal, formulado por Vigotski. Entretanto, segundo essa concepção, o desenvolvimento real corresponde às capacidades demonstradas com mediação, enquanto o desenvolvimento potencial representa exclusivamente as aprendizagens já consolidadas e realizadas sem assistência.

03. Ao perceber que conflitos interpessoais, insegurança e manifestações emocionais interferem na participação dos estudantes, uma professora recorre à psicogenética de Wallon. Nessa perspectiva, o desenvolvimento humano envolve a integração dinâmica entre afetividade, motricidade e cognição, considerando que os estágios apresentam alternâncias de predominância funcional e que a constituição da pessoa resulta das relações entre condições orgânicas e sociais.

04. Ao comparar Piaget e Vigotski, a equipe concluiu que ambos atribuem à mediação social o papel de determinar diretamente a passagem entre os estágios cognitivos. Segundo essa interpretação, a assimilação e a acomodação são processos de internalização de instrumentos culturais, enquanto a equilibração corresponde à transformação das relações interpessoais em funções psicológicas superiores.

05. Ao planejar atividades que envolvem diálogo, resolução colaborativa de problemas e sistematização de conceitos, uma professora aproxima-se da perspectiva histórico-cultural de Vigotski. Nessa concepção, as funções psicológicas superiores possuem origem social, sendo a linguagem e os demais sistemas simbólicos fundamentais para a mediação e a internalização. A aprendizagem escolar adequadamente organizada pode impulsionar processos de desenvolvimento ainda em formação.

06. Ao analisar a relação entre afetividade e aprendizagem, a equipe concluiu que Wallon compreendia o desenvolvimento emocional como uma etapa preliminar à constituição da inteligência, sendo progressivamente eliminado pela maturação cognitiva. Nessa perspectiva, o estágio categorial corresponderia ao desaparecimento da afetividade, enquanto os conflitos próprios da adolescência decorreriam exclusivamente da reorganização das operações lógico-formais.

Bloco 02 | Educação, sociedade e transformação social

Estudo de caso 02 | Qual é a função social da escola?

Uma escola pública iniciou a revisão de seu Projeto Político-Pedagógico após iden-

tificar desigualdades nas oportunidades de aprendizagem e divergências entre os professores quanto à função social da educação. Parte da equipe defendia a transmissão de valores necessários à integração dos estudantes à sociedade, enquanto outros destacavam a influência das condições materiais de existência, das relações de poder e da divisão social do trabalho. Também surgiram discussões sobre a importância dos conhecimentos escolares, da formação crítica e das possibilidades de transformação social. Para fundamentar suas decisões, a equipe propôs comparar diferentes teorias sociológicas e pedagógicas.

Julgue os itens 07 a 12, considerando as contribuições de Durkheim, Marx, Gramsci, Paulo Freire, Saviani e Libâneo.

07. Ao compreender a educação como processo de socialização metódica das novas gerações, um professor aproxima-se da sociologia de Durkheim. Para esse autor, a educação constitui um fato social e desempenha papel fundamental na formação do ser social, mediante a transmissão de valores, normas e conhecimentos considerados necessários à integração dos indivíduos à vida coletiva e à manutenção da coesão social.

08. Ao questionar a separação entre formação intelectual e trabalho produtivo, a equipe aproxima-se da perspectiva marxiana de formação humana. Nessa concepção, a educação deve ser compreendida em relação às condições materiais de existência e às relações sociais de produção, sendo a formação omnilateral associada à superação da unilateralidade produzida pela divisão capitalista do trabalho e ao desenvolvimento amplo das capacidades humanas.

09. Ao discutir a função dos intelectuais e das instituições educativas, uma professora afirmou que Gramsci compreendia a hegemonia exclusivamente como imposição coercitiva exercida pelos aparelhos repressivos do Estado. Segundo essa interpretação, a escola unitária deveria assegurar a formação profissional restrita dos trabalhadores, reservando a formação científica, filosófica e humanística aos grupos destinados às funções dirigentes.

10. Ao desenvolver atividades que partem das experiências sociais dos estudantes e promovem a problematização de suas condições de existência, um professor aproxima-se da pedagogia de Paulo Freire. Nessa perspectiva, o diálogo constitui fundamento da relação educativa, a conscientização envolve a compreensão crítica da realidade e a práxis articula reflexão e ação transformadora, contrapondo-se à concepção bancária de educação.

11. Ao comparar as contribuições de Saviani e Libâneo, a equipe concluiu que ambos defendem a substituição dos conhecimentos sistematizados pelos interesses espontâneos dos estudantes. Nessa interpretação, a pedagogia histórico-crítica e a tendência crítico-social dos conteúdos consideram que a mediação docente deve ser reduzida, pois a apropriação crítica do conhecimento depende prioritariamente da livre descoberta individual.

12. Ao discutir as relações entre educação e sociedade, a equipe reconheceu que Saviani compreende a prática educativa como mediação no interior da prática social, atribuindo importância à socialização dos conhecimentos historicamente sistematizados. Na mesma discussão, identificou que Libâneo, na tendência crítico-social dos conteúdos, valoriza a intervenção docente e a articulação entre os conteúdos escolares e a realidade sociocultural dos estudantes, sem reduzir o ensino às experiências imediatas.


OSPEDAGOGICOS
TURMA DAS 06H
SEDF
OS PEDAGÓGICOS
cursos e concursos